



CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCS 703 (mestrado) e FCS 803 (doutorado)

DISCIPLINA: Teoria Sociológica II

CARGA HORÁRIA: 45h

CRÉDITOS: 3

PROFESSOR: Bruno Cardoso

PERÍODO LETIVO: 2021-1

DIA E HORÁRIO: quintas-feiras, 9h-12h

Ementa

Desde o seu surgimento, no século XIX, a análise e a reflexão sociológicas tomaram como objeto as principais questões e desafios de seu tempo, como a emergência da modernidade européia, as transformações do capitalismo e decorrentes dele e as relações coloniais e de poder, muitas vezes lidas sob a chave do progresso, outras tantas a partir da dicotomia indivíduo-sociedade (ou agência-estrutura). Desse modo, em maior ou menor grau, é a relação com as questões de seu tempo que assegura à sociologia a possibilidade de manter-se interessante e revigorada, permitindo o surgimento de novas perspectivas, assim como a renovação de discussões consideradas clássicas. O presente curso tem como proposta abordar a teoria sociológica produzida desde o final do século XX, a partir de análises sobre temas centrais nos debates sociais e políticos contemporâneos. As conexões e diálogos entre os diferentes temas tratados nas unidades do curso atestam a diversidade de interesses das pesquisas e a potência da análise sociológica para a compreensão do mundo em que vivemos.

Programa

- I) Aula 1: Introdução e apresentação do programa
Introdução e apresentação do programa

- II) Tema I: Vida
O surgimento da pandemia de COVID-19 em 2020 alterou praticamente todos os aspectos das relações sociais, tornando-se direta ou indiretamente a principal preocupação para uma proporção significativa da população mundial. Além disso, a experiência da pandemia e as discussões que a constituem têm grande probabilidade de representar um importante marco subjetivo geracional, perdurando durante muito tempo nas inquietações sociológicas e questionamentos delas decorrentes. A partir dessa constatação, o curso tem início discutindo, sob diferentes pontos, a vida, em um momento em que sobreviver a cada dia torna-se de modo geral uma



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Universidade Federal do Rio de Janeiro

preocupação urgente. Os textos selecionados discutirão, a partir da sociologia, o surgimento da biologia e da epidemiologia enquanto ciências modernas, os debates e controvérsias no campo científico, o autocuidado com a vida e a saúde como uma forma de cidadania ativa, além da experiência social coletiva do trauma.

Aula 2:

LATOURE, Bruno, *The pasteurization of France*, Cambridge, Mass: Harvard University Press, 1988.

Aula 3:

FOUCAULT, Michel, “Aula de 25 de janeiro de 1978. Pp. 73-103”, in: *Segurança, território, população: curso dado no Collège de France (1977-1978)*, São Paulo: Martins Fontes, 2008.

ROSE, Nikolas, “Cidadãos biológicos”, pp. 188-220 in *A política da própria vida: biomedicina, poder e subjetividade no século XXI*, São Paulo: Paulus, 2013.

Aula 4:

ALEXANDER, Jeffrey, “Introduction” pp. 1-5, “2 - Holocaust and Trauma: Moral Universalism in the West”, pp. 31-96 e “3 - Holocaust and Trauma: Moral Restriction in Israel (with Shai M. Dromi)” 97-117”, in *Trauma: A Social Theory*, Cambridge: John Wiley & Sons, 2013.

III) Tema II: Identidades

As discussões em torno da produção e reconhecimento de identidades, além de sua mobilização política, foram apontadas por diversos autores como consequência e também motor de algumas transformações que teriam rompido com as formas de organização social que basearam as interpretações da modernidade. Tal ruptura jogaria luz sobre relações e estruturas de poder ocultas sob princípios como universalidade de direitos, meritocracia e objetividade do discurso científico. A partir da apresentação sociológica do feminismo negro, discutiremos as estruturas de poder “invisíveis” que legitimam discursos epistêmicos considerados como científicos, neutros e objetivos.

Aula 5:

HALL, Stuart, *A identidade cultural na pós-modernidade*, Rio de Janeiro; DP&A, 2006.

Aula 6:



COLLINS, Patricia Hill, “3 – Trabalho, família e a opressão das mulheres negras” pp. 99-134, “4 - *Mammies*, matriarcas e outras imagens de controle”, pp. 135-178 , “5 – O poder da autodefinição”, pp. 179-216”, in ***Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento***, São Paulo: Boitempo Editorial, 2019.

IV) Tema III: Neoliberalismo

O neoliberalismo se impôs, ao longo das últimas décadas do século XX, como racionalidade política, econômica e subjetiva dominante, além de ser objeto constante de reflexão sociológica, a partir dos múltiplos aspectos que constituem essa hegemonia. Nessa terceira unidade do curso, serão debatidos o neoliberalismo como grade de inteligibilidade do mundo, suas estratégias de imposição como racionalidade de gestão pública e da vida pessoal, além de sua aliança contemporaneamente reforçada com o conservadorismo/reacionarismo social.

Aula 7:

FOUCAULT, Michel, “Aula de 21 de março de 1979”, pp. 329-356, in: ***Nascimento da biopolítica curso dado no Collège de France (1977-1978)***, São Paulo: Martins Fontes, 2008.

COLEMAN, James, “12 – Social Capital”, pp. 300-321, in: ***Foundations of social theory***, Cambridge, Mass: Belknap Press of Harvard University Press, 1990.

Aula 8:

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian, “8 – O governo empresarial”, pp. 271-320 e “9- A Fábrica do sujeito neoliberal”, pp. 321-376, in: ***A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal***, São Paulo: Boitempo, 2016.

Aula 9:

BROWN, Wendy, “3 – A esfera pessoal e protegida deve ser estendida”, pp. 109-150 e “4 – Bolos Falam; centros de gravidez oram”, pp. 151-196, in: ***Nas ruínas do neoliberalismo: a ascensão da política antidemocrática no Ocidente***, São Paulo: Politeia, 2019.

V) Tema IV: Política

Em continuidade com a discussão sobre neoliberalismo, a política será pensada a partir de duas questões principais: o confronto político e os repertórios de ação coletiva, por um lado, e as formas concretas de governo das populações, por outro. A partir de exemplos do continente africano e da Índia, o Estado é pensado e discutido com base em suas práticas e relações,



expandindo a reflexão sociológica para além dos modelos de Estado nacional europeu, pouco úteis para compreender “quase todo o mundo”, como salienta Partha Chatterjee.

Aula 10:

McADAM, Doug; TARROW, Sidney; TILLY, Charles, Para mapear o confronto político, *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, n. 76, p. 11–48, 2009.

Aula 11:

MBEMBE, Achille, “1 – Of Commandement”, pp. 24-65 e “2 – On Private Indirect Government”, pp. 66-101, *On the postcolony*, Berkeley: University of California Press, 2001.

Aula 12:

CHATTERJEE, Partha, “A nação em tempo heterogêneo” pp. 67-96, “Populações e sociedades políticas”, pp. 97-128 e “A política dos governados”, pp. 129-160, in: *Colonialismo, modernidade e política*, Salvador: EDUFBA, 2004.

VI) Tema V: Tecnologia

Se a situação de isolamento social que marca a experiência da pandemia evidenciou a incontornabilidade dos dispositivos tecnológicos na estruturação de nossas atividades e relações, a reflexão sociológica sobre a tecnologia já apontava há algum tempo para questões que agora emergem como centrais. A discussão proposta pelo curso tem como foco o capitalismo de vigilância e a compra e venda de comportamentos futuros como lógica de acumulação da economia digital e a aceleração da vida e compressão do tempo disponível como experiência que emerge da conectividade e digitalização das relações e atividades.

Aula 13:

ZUBOFF, Shoshana, , “3 - A descoberta do superávit comportamental”, pp. 80-118, “4- O fosso ao redor do castelo”, pp. 119-152 e “5 – A elaboração do capitalismo de vigilância: raptar, açambarcar e competir”, 153-207, in: *A Era do Capitalismo de Vigilância: a luta por um futuro humano na nova fronteira do poder*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2021.

Aula 14:

WAJCMAN, Judy, “3 - The Time- Pressure Paradox”, pp. 61-86, “4 - Working with Constant Connectivity”, pp. 87-110, “5 - Doing Domestic Time”, pp. 111-136, “6 - Time to Talk: Intimacy through Technology”, pp. 137 – 162, in: *Pressed for Time: The Acceleration of Life in Digital Capitalism*, Chicago: University of Chicago Press, 2014.



Aula 15:

Encerramento do curso e discussão dos trabalhos finais

Bibliografia obrigatória

ALEXANDER, Jeffrey, "Introduction" pp. 1-5, "2 - Holocaust and Trauma: Moral Universalism in the West", pp. 31-96 e "3 - Holocaust and Trauma: Moral Restriction in Israel (with Shai M. Dromi)" 97-117", in *Trauma: A Social Theory*, Cambridge: John Wiley & Sons, 2013.

BROWN, Wendy, "3 – A esfera pessoal e protegida deve ser estendida", pp. 109-150 e "4 – Bolos Falam; centros de gravidez oram", pp. 151-196, in: *Nas ruínas do neoliberalismo: a ascensão da política antidemocrática no Ocidente*, São Paulo: Politeia, 2019.

CHATTERJEE, Partha, "A nação em tempo heterogêneo" pp. 67-96, "Populações e sociedades políticas", pp. 97-128 e "A política dos governados", pp. 129-160, in: *Colonialismo, modernidade e política*, Salvador: EDUFBA, 2004.

COLEMAN, James, "12 – Social Capital", pp. 300-321, in: *Foundations of social theory*, Cambridge, Mass: Belknap Press of Harvard University Press, 1990.

COLLINS, Patricia Hill, "3 – Trabalho, família e a opressão das mulheres negras" pp. 99-134, "4 - Mammies, matriarcas e outras imagens de controle", pp. 135-178 , "5 – O poder da autodefinição", pp. 179-216", in *Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento*, São Paulo: Boitempo Editorial, 2019.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian, "8 – O governo empresarial", pp. 271-320 e "9- A Fábrica do sujeito neoliberal", pp. 321-376, in: *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*, São Paulo: Boitempo, 2016.

FOUCAULT, Michel, "Aula de 21 de março de 1979", pp. 329-356, in: *Nascimento da biopolítica curso dado no Collège de France (1977-1978)*, São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FOUCAULT, Michel, "Aula de 25 de janeiro de 1978. Pp. 73-103", in: *Segurança, território, população: curso dado no Collège de France (1977-1978)*, São Paulo: Martins Fontes, 2008.

HALL, Stuart, *A identidade cultural na pós-modernidade*, Rio de Janeiro; DP&A, 2006.



LATOUR, Bruno, *The pasteurization of France*, Cambridge, Mass: Harvard University Press, 1988.

MBEMBE, Achille, “1 – Of Commandement”, pp. 24-65 e “2 – On Private Indirect Government”, pp. 66-101, *On the postcolony*, Berkeley: University of California Press, 2001.

McADAM, Doug; TARROW, Sidney; TILLY, Charles, Para mapear o confronto político, *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, n. 76, p. 11–48, 2009.

ROSE, Nikolas, “Cidadãos biológicos”, pp. 188-220 in *A política da própria vida: biomedicina, poder e subjetividade no século XXI*, São Paulo: Paulus, 2013.

WAJCMAN, Judy, “3 - The Time- Pressure Paradox”, pp. 61-86, “4 - Working with Constant Connectivity”, pp. 87-110, “5 - Doing Domestic Time”, pp. 111-136, “6 - Time to Talk: Intimacy through Technology”, pp. 137 – 162, in: *Pressed for Time: The Acceleration of Life in Digital Capitalism*, Chicago: University of Chicago Press, 2014.

ZUBOFF, Shoshana, , “3 - A descoberta do superávit comportamental”, pp. 80-118, “4- O fosso ao redor do castelo”, pp. 119-152 e “5 – A elaboração do capitalismo de vigilância: raptar, açambarcar e competir”, 153-207, in: *A Era do Capitalismo de Vigilância: a luta por um futuro humano na nova fronteira do poder*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2021.

Bibliografia complementar

ALONSO, Angela, Repertório, segundo Charles Tilly: história de um conceito, *Sociologia & Antropologia*, v. 2, n. 3, p. 21–41, 2012.

BECKER, Gary, A theory of social interactions, *Journal of political economy*, v. 82, n. 6, p. 1063–1093, 1974.

BECKER, Gary, *Human capital: A theoretical and empirical analysis, with special reference to education*, Chicago: University of Chicago Press, 2009.

BRUNO, Fernanda et al, *Tecnopolíticas da vigilância: perspectivas da margem*, São Paulo: Boitempo, 2018.

CHO, Sumi; CRENSHAW, Kimberlé Williams; MCCALL, Leslie, Toward a field of intersectionality studies: Theory, applications, and praxis, *Signs: Journal of women in culture and society*, v. 38, n. 4, p. 785–810, 2013.



FOUCAULT, Michel, *Vigiar e punir*, Petrópolis: Vozes, 2002.

GUPTA, Akhil, Blurred boundaries: the discourse of corruption, the culture of politics, and the imagined state, *American ethnologist*, v. 22, n. 2, p. 375–402, 1995.

HALL, Stuart, *Da diáspora: identidades e mediações culturais*, Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.

HIBOU, Béatrice (Org.), *Privatizing the state*, New York: Columbia University Press, 2004.

LATOURETTE, Bruno, *Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede*, Salvador: Edufba, 2012.

MARX, Karl, *O Capital: Livro 1*, São Paulo: Boitempo Editorial, 2015.

MOROZOV, Evgeny, Capitalism's New Cloth. *The Baffler*. February 4. URL: https://thebaffler.com/latest/capitalismsnewclothes_morozov (accessed: 18.02.2021). 2019.

POLANYI, Karl, *A grande transformação*, São Paulo: Leya, 2013.

ROSE, Nikolas S.; ABI-RACHED, Joelle M., *Neuro: the new brain sciences and the management of the mind*, Princeton, N.J: Princeton University Press, 2013.

WAJCMAN, Judy; DODD, Nigel (Orgs.), *The sociology of speed: digital, organizational, and social temporalities*. Oxford: Oxford University Press, 2017.

Avaliação

A avaliação consistirá em questões a serem entregues antes de cada aula (peso 1) e um trabalho final de tema livre que utilize a bibliografia do curso, em formato a ser definido entre docente e turma (peso 2).

Observações

As questões a serem entregues antes de cada aula consistem em um parágrafo reativo ao(s) texto(s) a ser(em) debatido(s) naquela sessão. As aulas serão gravadas e disponibilizadas posteriormente para que possam ser assistidas assincronamente.